

ROLÊ

Pedro Ibarra • pedroiabarra.df@dabr.com.br



Minervino Junior/CB/D.A Press



Ode ao underground

A palavra underground, em tradução literal, significa “o que está abaixo da superfície”. Na música, portanto, está no underground o que não chega ao público maior, o que não é cultura pop. Porém, há uma vida abaixo da superfície, com criação e uma cena verdadeiramente movimentada. No sábado, a Infinu Cultura Criativa (506 sul) recebe o Circuito Underground, um evento que promete trazer o melhor da cena para Brasília. O evento começa às 17h, os ingressos custam a partir de R\$ 40.

As bandas locais Aura Quartzo e Slow Bleeding dividem o palco com os grupos Black Pantera, de Uberaba, e Ultimato, de Rondônia. “Nós incentivamos a cultura e a informação, sabemos da importância de abrir espaço para vários estilos, nossos festivais sempre misturaram bandas de Metal, Hardcore, Trash,

Metalcore. Queremos cada vez mais trazer essa mistura para o nosso festival. Dessa vez, trouxemos o Black Pantera, uma banda que traz uma visão política contra preconceito, racismo, muito necessária para nossa sociedade”, explica o organizador do evento Matheus Oliveira.

O que é ser underground? Matheus Oliveira responde: “Ser underground é você ter a consciência que o movimento é um sentimento e não só uma fase dentro da vida de artistas e público. É uma coisa oportunidade para muitos artistas mostrarem seu trabalho e alcançarem públicos além do mainstream e também além da sua classe social, pois todo artista tem um começo, tem o momento dele ser underground. Então, entender e apoiar e abraçar esse sentimento é ser o underground”.

Quem sustenta



Fábio Fernandes/Divulgação

Algumas casas são responsáveis por manter o underground do DF vivo. Matheus Oliveira indica algumas

Casa da Val — União Underground — Casa 1221 — Circuito Underground

Como é o rolê underground de Brasília?

O analista de dados e guitarrista da banda Fosco, Matheus Carpes, é frequentador assíduo da cena underground da cidade e indica um bom caminho para curtir Brasília abaixo da superfície:

“Estou mais acostumado com os rolês undergrounds de música autoral, principalmente rock, mas também vou à festas. Vou muito a shows no Plano Piloto no O’Riley (409 Sul), Infinu (506 Sul) e Velvet (102 Norte). Quanto às festas, acompanho as que ocorrem na Externa (Setor Comercial Sul) ou no Alquimia (Setor de Oficinas Sul). Existem muitas opções de lugares com eventos, tanto no plano piloto quanto nas satélites”.

7 bandas para conhecer o underground do DF

Além de Slow Bleeding e Aura Quartzo, que embalam a noite deste sábado, Matheus Carpes indica sete bandas da cena na capital.

Escolta — Dennehy — Ébrio — Ellefante — Jambalaia — Imortal Joe — Caracol



Nina Quintana/Divulgação